
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS DE PUÉRPERAS ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

Inacia Natali Ramos de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membra do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Promoção da Saúde. (GPEPS)
E-mail: nstysousa02@gmail.com

Maria Natália Cavalcante da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membra do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Promoção da Saúde. (GPEPS)
E-mail: ncavalcante454@gmail.com

Ellen Ketley de Sousa Freitas

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membra do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Promoção da Saúde. (GPEPS)
E-mail: ellenketley12@gmail.com

Lara Leite de Oliveira

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: laraleite@unicatolicaquixada.edu.br

Elizian Braga Rodrigues Bernardo

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Promoção da Saúde. (GPEPS)
E-mail: elizianbernardo@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Avaliar a assistência pré-natal é de suma importância, pois direciona ações com vista a melhoria da qualidade assistência prestada. Os desfechos maternos e neonatais são mais adequados, o que impacta diretamente da diminuição da morbimortalidade materna e neonatal, possibilitando ainda qualidade de vida e bem-estar desse binômio. Objetivo: Descrever os desfechos maternos e neonatais de puérperas atendidas no Pré-Natal de Risco Habitual. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em janeiro de 2016, na Casa de Parto Natural Lígia Barros Costa (CPN), pertencente ao Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM). A amostra do estudo foi composta por 50 puérperas, sendo incluídas na amostra aquelas que realizaram o PN com risco habitual na CPN. A coleta de dados deu-se por meio de um formulário estruturado junto às mulheres no pós-parto durante a consulta puerperal. Os dados foram armazenados e processados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. Calcularam-se as frequências absolutas, relativas e as medidas de tendência central. O estudo obteve aprovação do CEP da Universidade Federal do Ceará, sob o protocolo nº 1.292.616. Resultados: Quanto às características sociodemográficas, observou-se mediana de idade de 27 anos (DP±5,38 anos), 38 (78%) estavam entre a faixa etária de 20 a 34 anos, 41 (82%) possuíam nove ou mais anos de estudo, 38 (76%) eram da raça não branca, 33 (66%) viviam com companheiro e 32 (64%) não possuíam ocupação. Das que tinham ocupação, metade das puérperas ganhava menos que R\$825,00 mediana de salário, e 21 (42%) recebiam algum benefício do governo. Observou-se ainda no presente estudo que 46 (92%) das gestantes estavam em AME. Observa-se no presente estudo que a maioria, 46 (92%) das puérperas teve RN com peso adequado. A consulta puerperal foi realizada por 42 (84%) puérperas no próprio local em

que realizou o pré-natal. Observa-se que a via de parto com maior prevalência foi a vaginal, entretanto ainda se encontra abaixo das recomendações ministeriais. O presente estudo não verificou nenhum caso de diagnóstico de sífilis congênita, tétano neonatal e transmissão vertical do HIV/AIDS. Conclusão: Conclui-se que a maioria das puérperas era jovem, com boa escolaridade, com companheiro, não branca e com renda de até um salário mínimo. Observou-se que os resultados maternos e neonatais foram adequados, estando a maioria delas em AME, sem intercorrência na gestação e no parto, RN a termo e com peso adequado, sem diagnóstico de sífilis congênita, tétano neonatal e transmissão vertical do HIV/AIDS. Mesmo sendo a via parto vaginal a mais frequente, ainda se encontra abaixo do preconizado pela OMS.

Palavras-chave: Puérperas. Pré-natal. Risco habitual.